

PONTOS DE INTERESSE DA PEQUENA ROTA DA CIGADONHA – TORRE DE MONCORVO

Património Cultural e Curiosidades



TORRE DE
MONCORVO
câmara municipal

PR4 - ROTA DA CIGADONHA

CARVIÇAIS

Carviçais é a maior freguesia do concelho de Torre de Moncorvo, ficando a uma distância da vila de cerca de 15 quilómetros.

Foi com D. Sancho I que Carviçais passou a ser freguesia. Em 1760 sofreu um grande ataque dos

castelhanos que, conseguindo entrar por Miranda do Douro, incendiaram e destruíram a aldeia.



Figura 1: Carviçais

- Pontos de Interesse e/ou Monumentos nas Proximidades:

- Igreja Matriz de Carviçais (Ponto A)

A Igreja Matriz de Carviçais, em Carviçais, Torre de Moncorvo, foi construída em 1657 e está dedicada ao mártir São Sebastião. Localiza-se na Praça da Igreja e à sua beira há um urinol antigo e uma fonte.



Figuras 2 e 3: Igreja Matriz de Carviçais

- Capela de Santa Bárbara (Ponto B)

A Capela de Santa Bárbara, em Carviçais, Torre de Moncorvo, Portugal, foi construída em 1731, é do estilo barroco jesuíta e está dedicada a Santa Bárbara. Situa-se no cimo da aldeia.



Figura 4: Capela de Santa Bárbara

- Capela de Santo Cristo (Ponto C)

A Capela de Santo Cristo localiza-se na Praça da Igreja, junto à Igreja Matriz, na freguesia de Carviçais. Em estilo barroco joanino, no seu interior destacam-se três altares com as imagens de Nosso Senhor Crucificado, Nosso Senhor da Cana Verde e Nosso Senhor dos Passos.



Figura 5: Capela de Santo Cristo

- Fonte do Prado (Ponto D)

Tanque da Fonte do Prado, foi construída em pedra, em 1901, toda em granito e era abastecida com a água que jorrava da Fonte Velha.

O tanque contíguo servia de bebedouro aos animais aquando do regresso dos trabalhos agrícolas.

A Fonte Velha foi demolida, em 1937, por razões sanitárias, quando do primeiro calcetamento do bairro da Fonte do Prado.



Figura 6: Fonte do Prado

- Castro da Cigadonha (Ponto E)

Consiste num povoado fortificado amuralhado em forma circular. Aqui se podem ver fragmentos que remontam à Idade do Ferro.

Em volta deste castro, correm várias superstições, as quais conduzem à crença da existência de grandes riquezas soterradas.



Figura 7: Topo do Castro da Cigadonha



Figura 8: Ruína do muro de proteção do Castro